

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Distribuição De Leitos De Terapia Intensiva Pediátrica E Neonatal No Estado Do Rio De Janeiro

Autores: CAROLINA DE ARAUJO LOPES (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), ISIS GONÇALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), JOÃO VICTOR BISPO DE OLIVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), LARISSA CRISTINA OLIVEIRA DE FARIA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), DANIEL HILÁRIO SANTOS GENU (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Resumo: A distribuição de leitos neonatais e pediátricos de acordo com a necessidade da população atendida pelo SUS e pela rede privada do estado do Rio de Janeiro já foi objeto de pesquisa, realizada por Barbosa e cols., em 1997 e 2007, em estudos publicados respectivamente em 2002 e 2011. O ultimo estudo (2011) demonstrou que o número de leitos públicos triplicaram no interior do estado, com mais acesso a esses leitos de alta complexidade. Identificar as UTIs neonatais e pediátricas do estado do Rio de Janeiro, com o número de leitos instalados e em atividade, distribuição, natureza e acesso, de acordo com a população dividida nas regiões de saúde. Foram estudadas todas as UTIs neonatais e pediátricas existentes no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2022. As UTIs foram identificadas através de consulta aos registros do Serviço de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foram identificadas 325 UTIs neonatais e pediátricas em todo o estado em 2022. Em 2007, foram identificadas 95 UTIs, identificando que aumentou 3 vezes o número de UTIs pediátricas e neonatais, num período de 15 anos. A distribuição de leitos entre neonatais e pediátricos, em 2022, foi, respectivamente, de 2.117 (62,7%) e 1.257 (37,3%). Em 2007, eram 855 leitos neonatais (78,2%) e 239 leitos pediátricos (11,8%). Em 2022, foi observada uma maior concentração de unidades na região metropolitana, respondendo por 65,6%, contudo, menos concentrada quando comparada ao ano de 2007, que obtinha 80,1% dos leitos totais do estado. Em relação ao número de leitos de UTI neonatal necessários, o cálculo considerou o número de nascidos vivos no Estado do Rio de Janeiro em 2022, que foi de 179.865 nascimentos, conforme estatística publicada pelo SINASC. Um número menor em relação a 2007, quando nasceram 216.876 crianças. Quando realizamos a proporção do número de leitos neonatais para o número de nascidos vivos, identificamos uma relação 1: 39, em 2022, bem menor do que a taxa encontrada em 2007, que foi de 1: 198. Quando realizamos a proporção de leitos para o número de crianças que habitam o estado do Rio de Janeiro, de 0 a 14 anos, observamos uma relação 1:2.272, menor do que a taxa encontrada em 2007, que foi de 1:3.308. Pode-se concluir que houve redução significativa da desigualdade ao longo de 15 anos, embora ainda sejam necessários investimentos no setor público para aumentar a disponibilidade de leitos pediátricos e melhorar a qualidade desta atenção especializada. Estudos como esse podem contribuir para a formulação de políticas de saúde mais eficazes e eficientes para melhorar o acesso a leitos de terapia intensiva pediátrica e neonatal para a população do estado do Rio de Janeiro.